

Recordação

A' memoria de minha mãe.

Lembro teu santo amor, lembro a doçura
dos teus carinhos, dos desvelos teus,
meu frasar, meu sorrir, encantos meus,
flores da minha primavera pura.

Após recorro os dias de amargura
- sem ti -; oh! que pensar atroz, meu Deus!
Bella te vejo sempre lá nos céus,
mas me falta no lar tua ternura.

Minha mãe! Minha mãe! — quimemso ^{affecto}
do coração te guardo no sacrário
de suadades e lagrimas reflecto!...

Oh! minha mãe!... e se'este santuario,
geme a minh'alma o psalmo predilecto
De tanto amar n'um mundo solitario!

Almeida Silveira

[No dia de Fimados, 2. de Novembro
de 1902.]